



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**SECRETARIA LEGISLATIVA**  
**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA**

1ª SESSÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

OBJETIVO: outorga de Votos de Louvor às mulheres notáveis e em reconhecimento ao papel fundamental desempenhado na promoção dos avanços e conquistas para o gênero feminino do Estado de Rondônia, em alusão ao Dia Internacional da Mulher.

EM: 21.03.24

INÍCIO: 15h52min

PRESIDENTE: SRA. IEDA CHAVES

A SRA. MEIRY SANTOS (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores deputados presentes, também autoridades, assessores, servidores desta Casa, agradecemos também a quem nos acompanha através da internet, através do nosso Canal no YouTube, através também da TV Assembleia canal 7.2 e demais redes sociais desta Casa de Leis.

É com grande satisfação que os recebemos para esta Sessão Solene. Sejam bem-vindos para esta Sessão Solene para outorga de Voto de Louvor às mulheres notáveis em

reconhecimento ao papel fundamental desempenhado na promoção dos avanços e conquistas para o gênero feminino no Estado de Rondônia em alusão ao Dia Internacional da Mulher.

Este Requerimento, foi aprovado em plenário, de nº 9.331, da Excelentíssima Senhora Deputada Estadual Ieda Chaves. Sejam todos bem-vindos.

Para darmos início a esta solenidade, convidamos para compor a Mesa a Excelentíssima Senhora Deputada Estadual Ieda Chaves, proponente desta Sessão Solene.

Convidamos a Excelentíssima Doutora Juíza Euma Mendonça Tourinho, presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Rondônia - Ameron.

Convidamos a Excelentíssima Doutora Flávia Barbosa Shimizu Mazzini, Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado de Rondônia.

Convidamos a Excelentíssima Senhora Miriam Mateus, Coordenadora Municipal de Políticas para as Mulheres da Prefeitura de Porto Velho e Vice-Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher em Rondônia.

Convidamos a Excelentíssima Senhora Lucilene Pedrosa de Souza, Delegada Metropolitana de Polícia Civil e ex-Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher.

Convidamos a Excelentíssima Senhora Ellis Regina Oliveira, Vereadora decana do Município de Porto Velho.

Neste momento, passo a palavra à Excelentíssima Senhora Deputada Estadual Ieda Chaves, que fará a abertura oficial desta solenidade.

A SRA. IEDA CHAVES (Presidente) - Boa tarde a todos, a todas. Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene para outorga de Votos de Louvor às mulheres notáveis e em reconhecimento ao papel fundamental desempenhado na promoção dos avanços e conquistas para o gênero feminino do Estado de Rondônia, em alusão ao Dia Internacional da Mulher.

A SRA. MEIRY SANTOS (Mestre de Cerimônias) - Estando a Mesa dos nossos trabalhos composta, convidamos todos, em posição de respeito, para ouvirmos e cantarmos juntos o Hino "Céus de Rondônia" (Letra de Joaquim Araújo Lima, e Música do Doutor José de Mello e Silva).

**(Execução do Hino "Céus de Rondônia")**

Podemos todos nos acomodar. Agradecemos a presença dos familiares, dos amigos e das homenageadas, que fizeram o possível para estar neste momento, e daqui a pouquinho receberão o Voto de Louvor.

Registramos a presença do Excelentíssimo Senhor Cristiano Gomes Mazzini, Juiz de Direito.

Registramos ainda a presença do Senhor Ronaldo Cabrera, bispo da Igreja Metodista Wesleyana.

Registramos e agradecemos a presença da Excelentíssima Senhora Juliana Paula da Costa, Juíza de Direito.

Agradecemos ainda a presença da Excelentíssima Senhora Doutora Mayra Carvalho Torres Seixas, Defensora Pública Estadual.

Registramos e agradecemos a presença da Senhora Valneria Mota, Presidente da Ação da Mulher Trabalhista de Machadinho D'Oeste.

Registramos e agradecemos a presença do Excelentíssimo Senhor Evandro Epifânio de Faria, Prefeito do Município de Rio Crespo.

Agradecemos e registramos a presença do Excelentíssimo Senhor Arismar Araújo, Prefeito de Pimenta Bueno.

Registramos e agradecemos também a presença do Doutor Guilherme Ornelas Silva, Defensor Público da 2ª Vara da Família.

Registramos também e agradecemos a presença da vereadora de Porto Velho, Vereadora Márcia Socorrista e demais presentes nesta solenidade.

Neste momento, passo a palavra à Deputada Ieda Chaves.

A SRA. IEDA CHAVES (Presidente) - Boa tarde a todas e a todos. Gostaria de dizer que é um momento muito especial para mim como deputada estadual, no momento em que se comemora o mês em alusão ao Dia Internacional da Mulher, que é dia 8 de março. E a gente escolheu algumas para serem homenageadas aqui e sabemos que são muitas.

São muitas mulheres que fazem um papel fundamental para a nossa sociedade. Que contribuem de alguma forma para que possamos mudar a realidade que se encontra o nosso Estado, no Estado de Rondônia, de violência contra a mulher. Não temos como não falar disso em cada encontro que a gente tem, de mulheres. Embora hoje seja um dia de festa, de homenagem, mas é importante que sempre que tivermos essa oportunidade, a gente possa abordar, possa encorajar as mulheres a falarem

a entender o seu verdadeiro valor na sociedade. Somos mulheres, somos fortes, somos mãe, temos uma força incrível que é esse poder de gerar um filho, de cuidar de um filho e sermos leões quando vamos defender os nossos filhos.

Então, que nós tenhamos essa mesma força para nos defender contra qualquer tipo de abuso, contra qualquer tipo de pessoa que queira nos derrubar, que queira nos dizer que nós não podemos, porque nós podemos tudo o que nós quisermos.

Eu vou fazer uma leitura aqui, para dar até uma satisfação, um pouco, do nosso mandato que já completou um ano e pouco meses, mas eu vou fazer essa leitura rapidamente para que a gente possa prosseguir.

Como defensora dos direitos das mulheres, protagonista ativa na implantação de políticas públicas voltadas para esse público e em meio às ações e conquistas, desempenhei um papel importante na promoção da igualdade de gênero e na luta contra a violência às mulheres.

Idealizei e garanti, nos primeiros meses do meu mandato, a criação da Frente Parlamentar Feminina aqui na Assembleia Legislativa de Rondônia, buscando fortalecer a representatividade das mulheres e apoiar iniciativas voltadas ao combate à violência e ampliação do acesso à saúde e ao mercado de trabalho.

Uma das iniciativas de destaque foi a Audiência Pública sobre os Direitos das Mulheres em Vulnerabilidade, realizada no dia 23 de março de 2023, aqui na Assembleia Legislativa. Neste evento, lideramos discussões sobre temas cruciais para a defesa dos direitos femininos. Além de engajamento ativo, foi garantida uma emenda parlamentar individual de mais de R\$ 100 mil por ano, ao projeto da Sala Humanizada nas Centrais de Frangentes, visando proporcionar suporte e assistência às mulheres em vulnerabilidade.

A batalha diária pelo combate à violência contra a mulher é uma das minhas principais bandeiras. Utilizando a tribuna como ferramenta de sensibilização, apoiei a Campanha Agosto Lilás dedicada à conscientização e combate a diversas formas de violência contra a mulher e a Campanha Internacional 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher.

Para ampliar o alcance das minhas ações, também participei do Dia de Mobilização Estadual dos Homens pelo Fim da Violência, como símbolo de conscientização focado especialmente na sensibilização dos homens ao tema.

Eu acho que uma grande conquista também para o nosso Estado é a ampliação da Casa da Mulher Brasileira em Porto Velho. Em Porto Velho já é uma realidade, já está tudo em andamento e ainda assim, nós fizemos uma reunião em Brasília onde a gente teve um sinal bastante positivo de instalar uma na cidade de Cacoal e existe um pedido também para Ji-Paraná. É claro que isso tem alguns estudos, mas, possivelmente, a gente teve uma resposta positiva com a instalação de mais uma no interior do Estado.

Ações que já foram realizadas no meu mandato: indicação ao Governo do Estado de Rondônia à criação da Secretaria Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres, que possa institucionalizar toda as temáticas das mulheres, sendo empreendedorismo, autonomia econômica e financeira; educação, saúde, enfrentamento à violência contra a mulher, e ao feminicídio.

Emenda no orçamento que altera o valor do Fundo Estadual dos Direitos da Mulher (FUNEDM), que garanta o Orçamento Mulher, recurso para ser implementado nas políticas públicas para as mulheres.

Destinei recursos para implantação das casas-abrigos regionalizadas com o intuito de garantir que todas as regionais-municípios sejam avançadas para a rede estadual de enfrentamento de violência contra a mulher.

Indiquei ao Governo do Estado de Rondônia a disponibilização de cursos de capacitação para mulheres atendidas pelo o Programa Mulher Protegida do Estado de Rondônia.

Emenda modificada no Projeto de Lei 193/2023, que "Dispõe sobre o Plano Plurianual - PPA para o quadriênio 2024 a 2027 e dá outras providências"; finalidades de ação e estruturas para a segurança, que provê aos órgãos de segurança de estruturas necessárias para o cumprimento de sua missão institucional, incluindo a construção de reformas nas delegacias especializadas em defesa da mulher.

Realizei debates da Audiência Públicas e Sessões Solenes alusivas às mulheres para debater diversas temáticas relacionadas à garantia de direitos.

Reafirmo o meu compromisso com a luta das mulheres. Conclamo todas as mulheres a juntarmos as mãos e caminharmos firmes por um futuro mais igualitário, digno, com direitos respeitados e liberdade para viver numa sociedade.

Tenho orgulho de fazer parte dessa metanoia, uma mudança de pensamento, de atitude. Obrigada a todas.

E eu acho que o mais importante nesse momento, o que eu sinto ao estar na política, é que a gente possa incentivar mais mulheres para virem para este pleito, para se colocarem à disposição para que também ocupem esse espaço de poder. Seja como vereadoras, seja como deputadas, enfim, prefeitas, o que nós quisermos.

Mas, o fato é que a gente não pode se omitir de participar ativamente na nossa sociedade como parlamentares onde a gente possa estar fazendo políticas públicas, para que a gente possa, também, incentivar, falar, ter discussões em que a gente possa melhorar a nossa sociedade.

A gente vai passar a palavra agora para Excelentíssima Senhora Ellis Regina, Vereadora decana do Município de Porto Velho.

A SRA. ELLIS REGINA BATISTA LEAL OLIVEIRA - Boa tarde. É um prazer imenso estar aqui. Estou muito feliz por tudo isso que está acontecendo. Cumprimentar a Senhora Luciene Pedrosa de Souza, Delegada Metropolitana da Polícia Civil e ex-Presidente do Conselho Estadual do Direito da Mulher; cumprimentar a Senhora Miriam Mateus, Coordenadora Municipal de Políticas para as Mulheres da Prefeitura do Município de Porto Velho. Estou muito feliz por você estar compondo essa Mesa.

Cumprimentar a Doutora Flávia Mazzini, Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado de Rondônia; cumprimentar a Excelentíssima Doutora Juíza Euma Mendonça Tourinho, Presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Rondônia; e cumprimentar a Excelentíssima Senhora Deputada Estadual Ieda Chaves, proponente desta Sessão Solene.

Bem, eu quero agradecer e parabenizar a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia por ter aprovado esta Sessão, mas, em especial, a Deputada Estadual Ieda Chaves, que, no meu ponto de vista, está fazendo um excelente mandato junto a essa Casa Legislativa.



Em nome da senhora, cumprimentar todas presentes aqui na Mesa. Em nome da minha amiga de Parlamento -, amigo é uma palavra forte, e, na política, é mais forte ainda, porque na política é muito difícil a gente ter amigos -; a gente tem colegas, pessoas que convivem com a gente no Parlamento.

A Márcia, eu posso chamar de amiga. Só é nós duas. Ela e eu. Eu e ela. Dos 21 parlamentares, duas mulheres. A Márcia, se me permitir, faz um trabalho de excelência. Eu falo para ela, só ela mesma, que não é todo mundo que tem a coragem e a persistência de fazer o que a Márcia faz. Ela ama o que ela faz. Ela não vive para a política. A política é que tem que viver para você, minha amiga. Porque Porto Velho merecia e merece uma pessoa com a sua atuação. E eu posso falar, minha amiga, por esses quatro mandados que eu estou naquela Casa. É muito difícil a gente ver pessoas que têm uma causa e seguem aquela causa. Então, parabéns, boa sorte, que Deus te proteja e te ilumine.

E eu fico muito feliz por hoje estar aqui sendo homenageada por uma mulher que eu admiro. Admiro muito a Deputada Ieda Chaves pela forma qual ela conduz. Quando ela fala de leoa, eu vejo nela isso também. Eu vejo essa força, essa persistência, essa vontade. Principalmente dentro da política, que não é muito fácil a gente sobreviver, é muito difícil. Mulher na política é muito difícil. A gente tem que criar uma casca. A gente tem que criar uma armadura. Às vezes, o povo tem que ter um pouco de medo da gente. Ou tem medo ou respeita. E quando faz as duas coisas é melhor ainda.

E eu me sinto muito agradecida e muito feliz de poder estar aqui hoje junto de pessoas que eu admiro muito. Junto de mulheres fora de série, de mulheres que lutam pela causa, de mulheres que levantam bandeiras, de mulheres que são persistentes na sua luta. Eu vim do movimento sindical.

Eu sou do movimento sindical, desde 1993, militando nessa área e ainda continuo militando. Eu acho que hoje já estou pela quinta vez como Presidente do Sindicato dos Servidores do Município de Porto Velho, entidade que eu tenho o maior respeito. E o maior respeito pela minha categoria. E em virtude dela e, posteriormente, do povo de Porto Velho, eu me tornei vereadora e estou no meu quarto mandato como vereadora.

E hoje estar sendo homenageada aqui – e acredito que a emoção não é só minha e de várias pessoas que estão aqui –, a gente ficar revivendo os momentos na vida da gente, o que a gente passou para chegar até aqui para ser considerada uma mulher notável. Eu que venho, Deputada Ieda, de uma família muito humilde. Minha mãe era uma agente de limpeza na Câmara Municipal de Porto Velho, na antiga EMPOG, e meu pai um pedreiro.

E hoje estar aqui, na Assembleia Legislativa, sendo homenageada no meio de tantas pessoas e mulheres importantes, para mim é uma satisfação muito grande e não sei se mereço tanto. Mas, fico feliz de estar sendo reconhecida, porque é tão bom quando a gente é reconhecida em vida, que a gente pode viver esse momento. É tão bom a gente saber que tudo o que a gente plantou, a gente está colhendo. A gente está dando orgulho para a família da gente, para minha mãe, para o meu pai, para o meu esposo, para os meus familiares, para a minha única filha. É tão bom as pessoas terem orgulho da gente, de poder ver que a gente caminhou e a gente trilhou um caminho do bem.

Então, Deputada Ieda, muito obrigada, muito obrigada mesmo.

Às vezes eu e o esposo da Doutora Ieda – Doutor Hildon –, ele diz assim: “Ellis, a gente briga muito, mas a gente

se entende"; mas a gente se entende porque a gente quer o melhor. Ele da forma dele, eu da minha forma. E o importante de tudo é o respeito que a gente tem. E saber que mesmo as vezes dentro dos embates a senhora lembrou do meu nome. Muito obrigada.

A SRA. IEDA CHAVES (Presidente) - Vereadora Ellis, muito obrigada pelas palavras. Mas, eu queria dizer que a senhora é uma mulher que nos inspira pela sua história e, justamente, por ser fiel à sua causa. Quinto mandato, sempre com a luta, nunca abandonou os servidores, por mais que o prefeito sofra na mão dela, gente, mas realmente é isso. Isso é importante, esse equilíbrio no Poder. Por isso é muito importante o Parlamento Municipal, o Parlamento Estadual, enfim. E eu queria só te parabenizar e dizer que você desempenha, que você orgulha todas nós mulheres, e que nos inspira, não é? Muitas, todas as mulheres aqui, nos inspiram e principalmente, o que eu disse anteriormente, que é a gente seguir esse caminho.

E eu me lembro quando, com muito custo eu tomei essa decisão, de vir para a política, porque realmente não é fácil, mas a gente dá conta. E eu conversei, antes de realmente bater o martelo, eu me lembro que nos encontramos e a vereadora me incentivou, "não, vem, vai dar certo, você vai ganhar", enfim. Então, obrigado também por isso.

A nossa querida Vereadora Márcia, acho que ela saiu, mas não poderia deixar de dizer que ela também é uma pessoa maravilhosa, de um coração extremo, que a gente precisa, a gente precisa muito dela, da causa dela e de mais pessoas para ajudar nessa causa, que é muito importante, que é a causa animal. Principalmente, aqui em Porto Velho. Eu não posso deixar de falar porque os nossos animais estão sofrendo

muito aqui. Graças a Deus que na Prefeitura de Porto Velho a gente já teve muitos avanços e a Vereadora Márcia sabe do que eu estou falando.

Precisa mais? Precisa. Mas já tem, está tudo muito encaminhado e em breve, se Deus quiser, a gente não vai estar vendo tantos animais ainda sofrendo e precisando muito da Vereadora Márcia para correr, não é, vereadora? Uma liga para a outra, vamos lá, vamos fazer, vamos buscar, vamos ajudar, enfim.

Mas, é isso, parabéns também pelo seu trabalho. Que Deus abençoe, que vocês duas voltem, porque a gente precisa de vocês aqui em Porto Velho.

Passar a palavra agora para a Excelentíssima Senhora Lucilene Pedrosa de Souza, Delegada Metropolitana de Polícia Civil e ex-presidente do Conselho Estadual de Direitos da Mulher.

A SRA. LUCILENE PEDROSA DE SOUZA - Boa tarde a todos e a todas. É um prazer imenso estar aqui. Eu quero cumprimentar a nossa Vereadora Ellis Regina; a Senhora Miriam Mateus; a Excelentíssima Doutora Flávia, Promotora de Justiça; a Doutora Euma Mendonça e a nossa Deputada Estadual Ieda, muito obrigada pelo convite.

Eu me sinto muito honrada. Eu fico emocionada com isso porque eu sou uma pessoa que também sou muito humilde. Fui muito humilde, continuo sendo muito humilde e eu entrei na polícia muito nova, eu tenho 34 anos de polícia, vou fazer 35 anos agora em outubro.

E eu me recordo que em 1989 nós não tínhamos a Lei Maria da Penha e quando eu fui para Ji-Paraná, a nossa primeira viatura era a coisa mais linda do mundo. E eu me recordo que

a gente andava na rua e os homens falavam: "Me prendam, me prendam", tipo zombando da gente, de que a gente tinha uma Delegacia da Mulher.

E em uma vez, nós prendemos realmente uma pessoa que fez aquilo. Paramos, colocamos ele dentro do camburão e noticiamos para a cidade inteira que a partir daquele momento, quando passasse uma viatura, na época era DDM (Delegacias da Mulher), e a pessoa zombasse, ele seria preso. E nunca mais ninguém zombou, e ficou mesmo marcado.

Então, eu trabalhei por 15 anos em Ji-Paraná, fiquei muito tempo na Delegacia da Mulher. Eu fico muito feliz, hoje, de saber o quanto nós somos respeitadas. Porque lá em 1989/1990, os homens batiam em suas esposas e quando eles eram chamados para ir na delegacia, eles diziam assim: "Doutora, eu não bati, eu estava educando a minha esposa".

Eu presenciei isso várias vezes, do homem achar que ele tinha o direito de bater na mulher dele. E na época, as mulheres podiam desistir, e aí quantas chegavam em casa registravam ocorrência, chegavam em casa apanhava, voltava "eu quero retirar a minha ocorrência". Então, olha o avanço que nós estamos e olha onde nós estamos.

Eu hoje, na Polícia Civil, nós somos assim, a Diretora Adjunta é uma mulher, nós somos em duas diretoras - a Doutora Rosilei e eu -, nós temos delegadas maravilhosas aqui. Temos a Delegada Leisaloma; a Doutora Amanda - que trabalha 14 horas por dia, ela está 14 horas por dia -, eu trabalhei com ela, e eu fui uma das pessoas que quando saí da DEAM (Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher) eu falei assim: olha, coloque a Doutora Amanda porque ela é uma guerreira. E ela é uma guerreira mesmo. E eu sei do trabalho dela, são 14 horas.

E hoje, nós temos a Central de Registros de Ocorrências onde a mulher é atendida 24 horas, bem como as crianças. Nós já temos essa realidade. E eu me recordo que ontem, eu estava nessa Central de Ocorrência e chegou uma mulher acompanhada de uma outra mulher. Eu estava saindo e ela me perguntou assim: "aqui é onde registra ocorrência"? É bem nova essa Central de Ocorrência. E eu disse: é. E aí eu perguntei para ela: "Qual é o seu caso? Você vai registrar uma ocorrência normal ou é uma ocorrência na Delegacia da Mulher?". E ela falou: "É na Delegacia da Mulher". Ela estava acompanhada de uma outra mulher. Eu falei então: "Espera aí". Fui, levei ela na sala. Falei: "Senhora, espera só um minutinho que eu vou chamar a psicóloga."

Caraca! Quando que a gente imaginava que iríamos ter uma Delegacia da Mulher e a mulher ia chegar, na delegacia, e ter um comissário e uma psicóloga para atendê-la. Eu saí, e a psicóloga já estava atendendo essa mulher e hoje essa é a realidade de Porto Velho. Então, para mim, é um prazer estar aqui.

Eu gostaria até que a Doutora Amanda estivesse aqui, mas ela está doente. E assim, ela é uma guerreira, ela representa muito bem as mulheres.

A doutora Tânia aqui também, que olha, é uma lutadora. Eu não estou mais na Delegacia da Mulher, já vai para quatro anos, mas eu acompanho.

Então, eu quero agradecer a homenagem. Eu me sinto assim, muito honrada em nome de todas as mulheres, eu agradeço.

Obrigada.

A SRA. IEDA CHAVES (Presidente) - Parabéns pelo trabalho, estão vendo quantas mulheres que nos inspiram? Quantas mulheres que já fizeram e fazem a diferença na nossa sociedade. Então, acho que esse é um momento muito importante para que possamos mostrar às outras mulheres o que juntas nós podemos fazer.

E graças a Deus, que a gente vem tendo esses avanços e sabemos que a gente não pode parar, temos ainda muito o que conquistar. Mas, que bom que a gente pode lembrar e fazer essa retrospectiva vendo que avançamos. Parabéns.

Vamos ouvir a senhora Miriam Mateus, Coordenadora Municipal de Políticas para as mulheres da Prefeitura de Porto Velho e Vice-Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher.

A SRA. MIRIAM PEREIRA MATEUS - Boa tarde a todas e todos. É uma honra estar aqui. A Vereadora Ellis disse que é bom estar aqui, mas é uma honra.

Quero cumprimentar a Mesa em nome da Doutora Euma, que é uma pessoa que eu admiro desde quando eu estudava, desde o tempo da faculdade. A Doutora Flávia, a Doutora Lucilene, a Ellis que é companheira no dia a dia nas políticas públicas para mulheres, a Ellis e Márcia. E em especial a nossa Deputada Ieda, pelo convite e também pelo trabalho. Ela que está por trás de toda essa política que a gente tem avançado, todo mundo que está aqui e que acompanha sabe que, o trabalho da deputada é essencial para os avanços que nós estamos tendo no Estado.

Infelizmente, nossos números são altos, mas os avanços estão aí e acho que MP (Ministério Público) está aqui para dizer que nós estamos evoluindo e avançando. O Conselho

Estadual da Mulher, o qual eu também represento aqui, tem trabalhado bastante também. A nossa presidente não pode estar aqui, pois está em outra função agora, mas eu estou aqui representando como vice. E nosso trabalho tem sido essencial também para o avanço da política para mulher.

A Coordenadoria que foi criada agora recentemente. A lei de agosto, com o brilhante trabalho, vamos disser assim, das nossas vereadoras, em especial as duas mulheres que estão aqui. Quero agradecer também.

É uma honra novamente estar aqui ao lado dessas mulheres maravilhosas que serão homenageadas hoje. Já ia esquecendo a Presidente do Conselho Municipal que está aqui também, a Lenir, que tem um trabalho essencial. A Rosimara aqui da Rede Lilás. E todos vocês que estão aqui. Bom, é uma é uma honra estar aqui.

E com relação à Coordenadoria e ao Conselho nós estamos trabalhando e estamos aqui, abertos às ajudas que estão vindo, que estão chegando. E estamos para evoluir e mudar esses números, que com o nosso trabalho, de nós mulheres, vamos conseguir sair do 1º e 2º lugar de violência, 1º e 2º lugar, infelizmente, de abuso contra a mulher.

Queria agradecer, deputada, mais uma vez a todas as mulheres que estão aqui. Nós somos essenciais para essa mudança. Nós sabemos o nosso dia a dia de trabalho e seria isso. Obrigada a todos.

Podem contar com a Coordenadoria e com o Conselho.

A SRA. IEDA CHAVES (Presidente) - Obrigada, Miriam, e parabéns pelo trabalho que você vem desenvolvendo.



Vamos ouvir agora a Excelentíssima Doutora Flávia Barbosa Shimizu Mazzini, Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado de Rondônia.

A SRA. FLÁVIA BARBOSA SHIMIZU MAZZINI - Boa tarde a todos e a todas. Cumprimento o Dispositivo de Honra, em nome da Deputada Ieda Chaves, proponente da Sessão. Cumprimento as homenageadas, e peço licença a todas as demais homenageadas com tamanha importância, mas o faço em nome das minhas colegas de Ministério Público, de luta pelo direito das mulheres, a Doutora Andréa, a Doutora Tânia, a Doutora Lisandra, a Doutora Tâmera, que também não está aqui, mas é homenageada e está doente.

Eu me sinto muito honrada de estar ao lado de vocês. Eu admiro. Vocês me ensinam todos os dias. Realmente é uma escola estar ao lado da Tânia. Há 20 anos nós ingressamos juntas no Ministério Público. Agora em abril, completamos 20 anos, e todos os dias eu aprendo. E aprendo muito sobre luta, aprendo muito sobre militância, aprendo muito sobre mulher, sobre como nós devemos nos posicionar onde a gente está e nos lugares que a gente ocupa.

A Andréa, que vem fazendo um trabalho espetacular na Ouvidoria, sobre comprometimento, sobre o que é se dedicar, se esforçar, estudar. Muito obrigada, Andréa, por todas as lições que você me dá.

A Lisandra, minha colega, que agora está na Infância, também protegendo mulheres e meninas deste Estado, mas também no Femicídio, que dava tudo: o sangue, a vida naquele plenário pela vida das mulheres, para a proteção da vida das mulheres. Obrigada pela sua técnica, obrigada pela sua emoção, obrigada por o quanto você estuda, se aprofunda, pela sua sensibilidade com as vítimas e suas famílias. Você

sempre me emocionou, todas as vezes que eu via você se preparando para o júri, o seu processo de escuta, de escuta sensível, de escuta amorosa com aquelas vítimas sobreviventes e com as suas famílias, isso me mudou, e isso, com certeza, transformou essa realidade também.

Então, eu peço licença, eu agradeço e também homenageio todas as outras, mas eu faço especialmente em nome das minhas colegas.

Eu também cumprimento todas e todos os presentes nesta Sessão, especialmente os familiares e amigos das homenageadas. E o faço em nome do meu marido, Cristiano, da Iana e da Juliana. Eu queria dizer que, com certeza, nem eu nem nenhuma de vocês, nem nenhuma das outras homenageadas conseguiria fazer nada, dar nenhum passo se a gente não tivesse uma boa base e uma rede ao nosso lado.

Então, eu ando sempre com o apoio da minha família, com esteio, com base, não existe nada sem isso. E isso, quem nos dá? É a nossa família, os nossos amigos. E eu tenho certeza que as pessoas que vocês mais amam estão aqui hoje. E as que não estão... eu não tenho meus filhos aqui hoje por outros compromissos, e eu estou realmente muito feliz e tocada por ter meu marido, que raramente a gente pode comparecer nos momentos de alegria um do outro por causa de compromisso de trabalho. Mas, eu estou muito feliz, e agradeço também à família e amigos de cada homenageada aqui.

É uma alegria e uma honra estar nesta Casa Legislativa recebendo este Voto de Louvor às mulheres notáveis, em reconhecimento ao papel fundamental desempenhado na promoção dos avanços e conquistas para o gênero feminino em Rondônia, alusivo ao Dia Internacional da Mulher.

Essa data simboliza a luta histórica das mulheres pela equidade de gênero, que traz para as mulheres uma vida mais

saudável, segura e livre em todas as searas, como na sua própria família, na sociedade, no trabalho, nas ruas e com o seu corpo.

Em Rondônia, infelizmente, não podemos somente celebrar. Temos que seguir lutando e articulados para a melhoria das condições de vida neste Estado, principalmente, em relação à violência física, psicológica, patrimonial e sexual. Temos índices muito negativos e precisamos reverter essa situação que somente será possível com ação conjunta.

E aqui, deputada, eu faço um parêntese para dizer que quando eu vi a lista de homenageadas eu fiquei, realmente, muito feliz com a diversidade do que ela representa. Então, aqui nós temos líderes religiosas, nós temos mulheres da política, nós temos mulheres da rede de apoio, nós temos mulheres da segurança pública. E, é exatamente isso, é uma articulação, uma união que vai gerar alguma transformação. Para isso nós precisamos não só de nós mulheres, mas de todos os homens comprometidos com a temática, como as mulheres que estão aqui sendo e homenageadas e todas as demais, que de alguma forma e dentro da sua área, se empenhem na promoção dos avanços e conquistas para o gênero feminino.

O reconhecimento é muito importante e nos orgulha, a cada uma, porém muito mais que isso, penso que o importante seja inspirar e somar outras pessoas nessa articulação que sejam homens e mulheres.

Eu rogo que a gente esteja aqui em outro momento também homenageando os homens que fazem a diferença nessa luta pela equidade de gênero.

E eu parablenizo a cada uma dessas homenageadas que fizeram a diferença nos espaços que ocupam. As integrantes das entidades da sociedade civil, como nossa querida Anne Cleyanne; integrantes da rede de proteção desde a infância

até toda a vida da mulher, como coordenadora da Rede Lilás, as delegadas, superintendente da PRF (Polícia Rodoviária Federal), diretora da PF (Polícia federal), representantes dos Conselhos, as promotoras, juíza. Então, todas nós, que de alguma forma estamos na rede de proteção, eu quero também render minhas homenagens.

Quero também homenagear as detentoras de cargos eletivos. Eu vi várias detentoras de cargos como as prefeitas, vice-prefeitas ou mesmo as primeiras-damas que apoiam os mandatos seus companheiros, seus maridos, elas merecem todo o apoio.

A vida política é uma fronteira ainda com muito pouco acesso feminino, e ela tem um enorme poder de transformação social. Somente 12% dos municípios são chefiados por mulheres. É muito pouco. Portanto, todas as homenagens. A vereadora estava dizendo da dificuldade que é a vida política da mulher. Todas as homenagens a vocês que se debruçam sobre essa missão. E, nós esperamos que vocês sejam firmes e convictas em trabalhar em prol da melhoria da condição das mulheres. Não basta ocuparmos os espaços. Temos que nos posicionar em defesa das mulheres. Ocupar espaço é uma luta. Quando chegamos lá nós temos que saber o que nós fomos fazer ali.

Então, eu espero que vocês inspirem outras mulheres e que a luta inspire cada um com a sua convicção, mas sempre em prol dessa luta pela equidade de gênero. Portanto, cada mulher que está aqui merece o reconhecimento por fazer a diferença.

Eu agradeço, tomo a liberdade de agradecer em nome de cada uma, às líderes religiosas que sustentam suas comunidades, como a Mãe Nilda, como Fátima. Também as mulheres que cuidam da saúde de outras mulheres, e o faço na

em de Cleusa Firmino, que tem um trabalho com os pacientes Síndrome de Down, nesse dia tão importante que é o Dia Internacional da Síndrome de Down em que devemos também lembrar, que bom que está sendo homenageada uma pessoa que cuida desses pacientes.

Marlene, em nome dela, homenageio todas as mulheres da educação. O que seríamos nós sem a educação. A educação formal e a educação também dentro de nossas casas.

Eu tenho a certeza que tantas outras mulheres que não estão aqui nesse momento mereciam ser contempladas e fazem a diferença para transformação social, educando seus filhos e sendo a sustentação, o esteio de suas famílias. Seja qual for a conformação que essa família tem. Portanto, para todas essas mulheres, rendo as minhas homenagens. É o trabalho silencioso dessas mulheres, que também somos nós, que fará o futuro ser diferente. Estejamos focadas nisso. Em sustentar nossas famílias, em educar nossos filhos para a igualdade de gênero.

Nós não teremos equidade de gênero neste país, se não educarmos nossos filhos e filhas para isso. O futuro não vai ser melhor se nós não estivermos totalmente focadas no cuidado com a família. E quando eu digo família, seja a conformação de família que existir. E nesse particular nós também precisamos pensar no comprometimento de todos envolvidos nessa missão de cuidar de suas famílias; de estar presente, de ser esteio e apoio, de se comprometer e formar pessoas de bem; respeitadas, livres de preconceitos e visões deturpadas, machistas, misóginas sobre as mulheres.

E aqui eu chamo a atenção, que todo o cuidado começa bem antes. A violência começa na família. Onde a Doutora Andréa está agora, esse olhar e esse cuidado precisam estar desde lá.

E aqui eu chamo atenção para que os homens tenham essa consciência. Eles precisam. Eles fazem parte dessa família. Eles precisam estar presentes, eles precisam cumprir o papel deles, principalmente o de pais.

A Tânia sempre teve um trabalho muito interessante de conscientização sobre a paternidade, de incentivar essa paternidade responsável, de trazer esses homens para cumprirem esse papel. Também não evoluiremos sem essa conscientização.

Então, deixo aqui o meu recado e peço para que caminhemos, todos e todas, juntos, para sermos notáveis na promoção dos avanços e conquistas para os gêneros femininos em Rondônia.

A SRA. IEDA CHAVES (Presidente) - Muito obrigada. Muito obrigada. Como sempre, a Doutora Flávia nos representa, não só ela, como todas as nossas queridas promotoras que fazem um trabalho que eu realmente admiro. E eu tenho muito orgulho de ter a possibilidade de conviver, de ter essa proximidade, de poder discutir. Elas me ajudam também, além de me inspirarem com informação. É muito importante. Muito obrigada pela parceria.

Agora, a gente vai ouvir a Juíza Elma Mendonça, Presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Rondônia.

A SRA. EUMA MENDOÇA TOURINHO - Boa tarde a todos. Eu sou Euma Tourinho, filha desta terra, de coração; e represento a Associação dos Magistrados do Estado de Rondônia, Ameron.

Deputada Ieda Chaves, a deputada mais votada na cidade de Porto Velho. A segunda mais votada no Estado. Uma mulher. Nós já sabíamos o gigantismo que se tornaria depois que assumisse essa representação legislativa. A senhora não nos surpreende.

Nós esperávamos exatamente todas essas posturas que a senhora vem tendo dentro do Parlamento. E aqui, dentro da Casa do povo, simplesmente por ser mulher, já presenciamos várias vezes a senhora ser desrespeitada.

Num debate presidencial que teve entre Hillary Clinton e Donald Trump – independentemente de ideologia político-partidária, não se trata disso –, a Hillary foi interrompida 17 vezes. Perdão: 51 vezes.

E o ex-presidente Trump a interrompeu 51 vezes. Várias vezes eu já presenciei, indignada, a interrupção da sua fala ou de fala de outras colegas parlamentares aqui, deputada. Isso não acontece com a mesma frequência em relação a homens no Parlamento.

Doutora Flávia, eu não preciso falar da minha admiração, do meu amor e do meu profundo respeito a essa carreira que representa a sociedade, aqui, com a presença da Doutora Lisandra, Andréa e Tânia.

Eu lembro que a Doutora Tânia, nascida, salvo engano, em Espigão, também dessa terra bendita; eu já era juíza lá, já tinha passado os três anos de substituta e já tinha sido promovida para Espigão, quando Espigão era ainda de primeira entrância – agora é segunda –, estava na mesa de uma pessoa quando ela gritou ao meu lado, eu me assustei, e ela comemorava a aprovação da Doutora Tânia no Ministério Público. Doutora Tânia entrou na carreira, portanto, cerca de quatro anos depois de mim e chegou aqui antes. A carreira do Ministério Público é bem mais rápida, mas ela veio por

mérito. Mérito indiscutível. A senhora honra tanto as mulheres, mas honra mais ainda a sociedade de Rondônia, que tem a sorte de ter mulheres como as senhoras representando e atuando em prol desse Poder.

Senhora Miriam Mateus, Vice-Presidente do Conselho Estadual. Eu, felizmente, tenho vários ex-alunos, tanto da Universidade Federal – onde fui professora concursada –, mas também da Faro, mas também da Escola da Magistratura, algo que a carreira me obrigou a me afastar: da academia. O ENEM trouxe essa discussão para nós e escancarou no último vestibular a questão inclusive da invisibilidade das mulheres que trabalham em casa. E falavam sobre dessa dupla e tripla jornada como se fosse culpa nossa que nós quiséssemos, deputada, ocupar espaços de poder, decisórios, representativos ou mesmo trabalhar em casa e ter o reconhecimento sobre isso.

Lamentavelmente, essa discussão toda voltou à tona recentemente quando, ao decidir sobre a paridade no Judiciário, no Conselho Nacional de Justiça, muito se falou sobre essa dupla e essa tripla jornada e se trouxe à tona esse debate. A paridade foi aprovada, deputada, do Judiciário. Em Rondônia nós não temos nenhuma mulher no Segundo Grau. Para termos o mínimo que o Conselho Nacional de Justiça aprovou e que nós esperamos que, caso tenha ação Supremo Tribunal Federal, já por precedente relativo à ação afirmativa, se mantém essa paridade não porque somos melhores do que os homens, não porque fazemos guerra contra os homens, mas porque temos igual competência e igual direito à igualdade, igual direito à oportunidade. Nós esperamos, portanto, que essas paridades sejam aplicadas nos tribunais.

Eu tinha chance real de ser desembargadora. Sou, salvo engano, a quinta mais antiga. E o meu Tribunal precisa de



oito mulheres. Mas, tomei a difícil decisão, mas necessária nesse momento, de me aposentar na última segunda-feira.

Lucilene Pedrosa de Souza, Delegada de Polícia Civil. Quantas mulheres entraram para a Polícia nas últimas décadas? Poderia citar várias, dentre elas Doutora Rosilei. E eu me lembro que na turma do meu marido – que é delegado da Polícia Federal, mas que foi delegado da Polícia Civil – tinham várias. E quantas vezes ouvimos: “Esse trabalho não é para mulher”, “Está reclamando? Por que quis ser delegada?”.

Doutora Tânia Guirro, uma gigante na magistratura. Na última sexta-feira assumindo o valioso cargo de juiz eleitoral no TRE (Tribunal Regional Eleitoral), fez um discurso memorável que levou muitas de nós às lágrimas. Antigamente, não podíamos chorar em público, deputada. Se chorássemos era fraqueza. Ainda hoje alguns falam: “Está vendo? Não tem condições”. Homens quando demonstram ser incisivos são machos. Mulheres quando demonstram serem firmes, são históricas. É assim que a sociedade reproduz análise sobre a gente.

E eu concordo e faço a sugestão, concordo com a fala da Doutora Flávia quanto à necessidade de homenagear homens que lutam pelo direito das mulheres. Eu tenho absoluta certeza que nós não temos nenhuma homenageada da Justiça Estadual, na lista de homenagens tem uma juíza federal – Doutora Jaqueline, uma pessoa extraordinária –, mas não temos na Justiça estadual, porque o coordenador é o Desembargador Álvaro. Do contrário, poderíamos ter aqui a Doutora Juliana ou outras juízas que integram a magistratura estadual e igualmente nos dignificam. Mas, como o coordenador é o Desembargador Álvaro, nós entendemos esses processos seletivos. E o Desembargador Álvaro é um exímio lutador pelo direito das mulheres. Poucas vezes na minha vida, eu vi

pessoas tão aguerridas, lutando tanto por igualdade, quanto o Desembargador Álvaro.

Esse comentário - não porque está a nossa frente, mas porque ele é merecido -, também se estende ao Doutor Mazzini. Quantas vezes o Doutor Mazzini, em grupos de discussão ou fora dele, defende esse direito à igualdade. Talvez essa seja a última oportunidade que eu tenha, antes do término do meu mandato, de fazer esse agradecimento público. Por isso peço desculpas, deputada, por estar me estendendo. Mas, eu não poderia deixar de agradecer ao Desembargador Álvaro e ao Doutor Mazzini, por lutar não só pelo direito das mulheres, mas pelo direito à merecida igualdade.

Senhora Ellis Regina, decana, e quanta honra tem esse nome, decana, vereadora decana do Município de Porto Velho. A senhora falou que é representante, e eu sei disso. Minha família está aqui desde a década de 1930. Sou neta de Euro Tourinho. A senhora disse que é representante dos servidores e do movimento sindical.

Semana retrasada eu estava em Lisboa, participando de um encontro de juizes, e lá me encontrei com o Presidente da Associação Sindical do Juizes. Em Portugal, se chama Sindical. E no momento que eu cheguei em Lisboa, eu não saí mais do lado dele, até o momento de vir embora. E discutia com ele a respeito da importância da liberdade a um juiz. Liberdade essa, que está de uma maneira muito próxima, ligada à independência. Algo de mais caro à pessoa de um juiz.

Um juiz que não tem liberdade, que não se sente com liberdade, não tem independência. E um juiz que não tem independência, não é digno de estar na posição de juiz. Portanto, ter independência significa honrar aquilo que a população espera de nós. Por meio de decisões imparciais, justas, muitas vezes impopulares, mas que têm o dever de

juramento com a Constituição e com as leis, e com mais ninguém.

Eu faço um apelo, que se vocês puderem, todos, homens e mulheres, assistam o discurso da Doutora Tânia Guirro, do TRE. Eu postei nas minhas redes sociais. Ela fala lá de várias coisas, dentre elas, que apenas em 1962, por ocasião do Estatuto da Mulher Casada, as mulheres passaram a ter o direito de trabalhar sem autorização do marido. Passaram a ter direito a herança; passaram a ter direito de pedir - pedir, não significa que seria garantido, pedir o direito de guarda dos filhos, 1962.

Eu nasci oito anos depois. Foi logo ali. Nós precisamos estar atentas a essa evolução porque isso é um caminho sem volta. Tentam, deputada, o tempo todo nos calar. Tentam, o tempo todo, por meio de violência, às vezes de maneira subliminar, sub-reptícia, sutil até, que nós não tenhamos sequer direito ao trabalho, para o qual nós fomos aprovadas em concurso público, selecionadas ou eleitas.

Uma postagem recente que eu fiz, dizia o seguinte, falando sobre educação filhos, dos quais os pais também são responsáveis. Mas, quando um filho é bem educado, é obrigação; quando ele é mal educado, nossa, "sua mãe não lhe deu educação?" E sobre essa questão da educação, dizia a postagem: se o menino aprende valores antimachistas, em casa, e é zoadado por isso na quadra de futebol, logo ele passa a adaptar seu comportamento para ser aceito no convívio dos pares. A Professora Alice, diz o seguinte, citando Flávia Biroli: "violência política que atinge as mulheres é feita de agressão, assédio e dos estereótipos que acabam afirmando cotidianamente, que as mulheres não pertencem, deputada, ao espaço político".

Precisamos não só aumentar essa rede de apoio, que é tão incipiente ainda, mas começar a produzir medidas concretas para que muito mais mulheres tenham acesso, oportunidade e participem dessa vida em sociedade, porque a nossa visão, como eu disse com igual capacidade é necessária. Toda empresa que tem múltiplas capacidades, ela tem produção, destaque e rentabilidade maior.

E ainda pregam para nós que mulheres competem e que não são unidas. Falando, às vezes, da questão de inveja, que é muito raso, porque no sentimento de inveja a pessoa quer que o outro se dê mal. Acho que o que ensinam desde cedo é que nós não temos essa capacidade. Nos tiram o direito de sonhar com a capacidade. Portanto, em um nível muito mais profundo do que a mera inveja, ou algo de natureza semelhante.

Tem uma postagem que também diz "nunca vamos entender mulheres que competem e nem vai dar tempo agora também. Estamos sendo ocupadas, estamos ocupadas. Sendo mulheres que se apoiam". Aqui, eu vejo mulheres que se apoiam. Aqui eu vejo mulheres que sabem que quando uma mulher ascende ela carrega outras consigo. Aqui, eu vejo o futuro de Rondônia. Que ele esteja nas nossas mãos, porque ninguém mais vai nos calar. Ninguém mais vai tirar a nossa oportunidade. Nós somos mulheres. E ninguém tem força maior do que a nossa.

Muito obrigada.

A SRA. IEDA CHAVES (Presidente) - Parabéns Doutora Euma, suas palavras realmente só mostram que a gente está no caminho certo, que é nos reunirmos, que é nos apoiarmos e participarmos juntas e juntos, como bem foi dito pela Doutora Flávia, Doutora Euma.

A gente precisa, sim, dos homens e a gente já tem o dia do laço branco. Eu estive no Tribunal de Contas e fui com os meus colegas aqui para colocar o laço e dizer, porque às vezes falta também, com certeza tem muitos homens que gostariam de estar nessa luta conosco. E eu acho que também é um dever nosso de buscar esses homens, porque com certeza a nossa luta vai ter mais força. Assim, a gente caminha junto, porque ninguém quer ser contra uma ou outra. Isso nunca foi o nosso objetivo. Nós só queremos ter o nosso espaço de igualdade.

A SRA. MEIRY SANTOS (Mestre de Cerimônias) - Obrigada deputada.

Neste momento, convidamos Tatiane Cabrera para apresentar a canção "Maria, Maria", composição de Milton Nascimento e Fernando Branco.

#### **(Apresentação da música)**

Agradecemos à Tatiana Cabrera pela linda apresentação.

Neste momento, daremos início à entrega das homenagens. Pedimos, por gentileza, que Excelentíssima Deputada Estadual Ieda Chaves deixe o nosso dispositivo, e se encaminhe à frente para que a gente possa dar início a entrega de Votos de Louvor nesta tarde.

Neste momento, acontecerá a entrega de Votos de Louvor. Esta honraria é concedida a personalidades que têm se destacado por sua atuação em benefício da comunidade e por sua atuação exemplar na vida pública ou particular.

Pedimos, por gentileza, que as homenageadas, assim que anunciadas, acompanhem até a Mesa de Honra para receber das mãos da Deputada esta honraria.

Convidamos, neste momento, a Doutora Andréa Luciana Damacena Ferreira, Promotora de Justiça aqui em Rondônia. Doutora Andréa é graduada em Direito, especialista em Direito Público - Constitucional e Administrativo, especialista em Direito Penal e Processo Penal. Foi Promotora de Justiça nas Comarcas de Alvorada D'Oeste, Colorado do Oeste, Ji-Paraná e Ariquemes, sendo promovida para a capital no ano de 2002, integrando inúmeras comissões.

Em Porto Velho, foi Promotora de Justiça Titular da Auditoria Militar, Meio Ambiente, Criminal Genérica e atualmente exerce sua função junto à 2ª Vara de Família e 20ª Zona Eleitoral de Porto Velho, sendo que, desde julho de 2017 até a presente data, ocupa o cargo de Ouvidora Suplente do Ministério Público de Rondônia.

**(Entrega da homenagem)**

Convidamos, neste momento, a senhora Anne Cleyanne Alves, Psicóloga, fundadora da Associação Filhas do Boto Nunca Mais. Anne Cleyanne Alves é graduada em Psicologia, pós-graduada em Neuropsicologia com ênfase em reabilitação e avaliação. É fundadora da ONG Filhas do Boto Nunca Mais. Atuante em políticas públicas e desenvolvimento populacional. Docente Nível superior. Vencedora do Prêmio Mulheres Inspiradoras do Instituto Avon 2022 na categoria Nacional conscientização e acolhimento. Homenageada pelo Estado de Rondônia, pela Comenda Teresa de Benguela, pelos trabalhos prestados na garantia de direitos, cultura de paz e guardiã da cultura afrodescendente no Estado de Rondônia.

**(Entrega da homenagem)**

Convidamos, neste momento, a senhora Aulenilda Lopes de Oliveira, Mãe Nilda da Oxum e Presidente da Federação de Cultos a Umbanda e Ameríndios do Estado de Rondônia (FECUARON). Nascida em Porto Velho, filha de Francisco Lopes e de Luzia Chaves de Oliveira. Seguindo uma vida espiritual nos meados de 1973, hoje com 50 anos de trabalhos espirituais voltados às comunidades e assistências sociais. Ajudou a criar a primeira federação de cultos afroreligiosos em Rondônia, onde teve 2 mandatos nesta instituição como Secretária e Presidente. Fundou e atualmente é Presidente da Federação de Cultos a Umbanda e Ameríndios do Estado de Rondônia. Conselheira no Conselho Estadual de Cultura, Conselheira no Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial, e Conselheira no Conselho Municipal da Cidade - CONCIDADE.

**(Entrega da homenagem)**

Convidamos, neste momento, a senhora Cassiane Andrade de Alves, Vice-Prefeita do Município de Rio Crespo.

Nascida em Ariquemes, filha de José Aylton Alves e Ana Alice de Andrade Alves. Graduada em Gestão Pública, viveu a sua infância no município de Ariquemes, e aos 18 anos foi trabalhar na Prefeitura do Município de Rio Crespo, passando no concurso de 2010 da SEDUC, e em 2016 foi eleita vice-prefeita do Município de Rio Crespo.

**(Entrega da homenagem)**

Convidamos, neste momento, a senhora Cecília Andrade, Presidente da Banda do Vai Quem Quer.

Nossa homenageada é advogada e Presidente da tão famosa e conhecida Banda do Vai Quem Quer, maior bloco da região Norte, tão destacado em todo país.

**(Entrega da homenagem)**

Convidamos neste momento, a Senhora Célia Maria Santos Lang, Primeira-Dama do Município de Urupá e Secretária de Assistência Social também do município.

Célia Lang, casada com Célio Lang, mãe de Pablo e avó de Júlia. Nascida em Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul, filha de Maria de Lourdes e Sebastião dos Santos. Atua como Secretária de Assistência Social do Município de Urupá desde o ano de 2017, onde reside há mais de 30 anos. Primeira-Dama desse município pelo o terceiro do Prefeito Célio.

**(Entrega da homenagem)**

Convidamos neste momento, a Senhora Cíntia Iara Ferrari Araújo de Lima, Primeira-Dama do Município de Pimenta Bueno e Secretária Municipal de Assistência Social de Pimenta Bueno.

Primeira-Dama do Município de Pimenta Bueno, Secretária Municipal de Assistência Social e fundadora do 1º Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Pimenta Bueno.

**(Entrega da homenagem)**



Convidamos neste momento a Senhora Cleusa Firmino Medeiros, nutricionista em alimentação para pessoas com Síndrome de Down.

A Senhora Cleusa Firmino Medeiros atua na especialidade nutricionista, com experiência na área. Reconhecida pelo seu comprometimento em oferecer tratamento individualizados e eficazes para seus pacientes.

**(Entrega da homenagem)**

Convidamos neste momento, a Senhora Ellis Regina Batista Leal Oliveira, Vereadora de Porto Velho.

Nascida e criada em Porto Velho, filha de Maria Dolores dos Santos Leal e Luiz Porto Leal. Casada há 35 anos com Altevir Pereira de Oliveira. Mãe da doutora Kianne Leal, técnica em Contabilidade e acadêmica em Direito no Centro Universitário São Lucas. Servidora pública municipal de Porto Velho, ingressando aos 18 anos de idade na vida pública, sendo 37 anos de serviço prestado atualmente no município.

Atuante, sindicalista, primeira mulher presidente do Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Porto Velho - SINDEPROF, por seis anos de mandatos consecutivos, e atualmente vereadora da capital de Rondônia por quatro mandatos consecutivos.

**(Entrega da homenagem)**

Convidamos agora a Doutora Débora Machado Aragão, Defensora Pública Estadual, neste ato sendo representado pela Doutora Mayra Carvalho Torres, também Defensora Pública.

Fazemos questão de registrar que a homenageada, Débora Machado Aragão, Defensora Pública Estadual é graduada em Direito, Especialista em Direito Público; mestranda em Direitos Humanos; coordenadora do Núcleo Especializado em Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher (NUDEM); Presidente da Associação das Defensoras Públicas e dos Defensores Públicos do Estado de Rondônia - ADEPRO e membro da Comissão de Combate à Discriminação, Assédio Moral e Sexual do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia.

**(Entrega da homenagem)**

Neste momento, convidamos a Senhora Fátima Aparecida Moraes dos Santos, missionária da Igreja Metodista Wesleyana.

A Senhora Fátima Aparecida de Moraes é uma figura proeminente em Porto Velho desde 2002. Atuando ativamente na vida religiosa como esposa do Superintendente da 4º Região da Igreja Metodista Wesleyana, bispo Ronaldo Cabrera. Além de mãe e avó, é graduada em Gestão de Recursos Humanos e Teologia. Influenciadora digital e também escritora. Como missionária, ela evangeliza em Rondônia, demonstrando um forte compromisso com o serviço comunitário, especialmente ajudando mulheres e suas famílias em várias capacidades.

**(Entrega da homenagem)**

Convidamos, neste momento, a Senhora Doutora Flávia Barbosa Shimizu Mazzini, promotora de Justiça.

A Promotora de Justiça Doutora Flávia Barbosa Shimizu Mazzini é coordenadora da Coordenadoria de Planejamento e Gestão e da Comissão de Equidade e Gênero, Raça e

Diversidade. Titular da 36ª Promotoria de Justiça em Porto Velho com atribuição no combate à violência doméstica e familiar. Graduada em Direito pela Universidade Federal de Uberlândia; especialista em Direito Penal, Processo Penal, Prevenção, Repressão à Corrupção; Mestre em Direitos Humanos e Acesso à Justiça pela UNIR.

Como Promotora de Justiça, já desempenhou suas funções nas Procuradorias do Urbanismo, Ambiente e Saúde, e atuou nas comarcas de Alta Floresta D'Oeste, Santa Luzia, Nova Brazilândia, Presidente Médici, Colorado do Oeste e na capital, Porto Velho.

Neste momento, convidamos a senhora Katiana Gomes de Moraes, Vice-Prefeita do Município de Alvorada D'Oeste. Esposa e mãe de duas meninas. Nascida em Imperatriz, no Maranhão; filha de José Alves de Moraes e Joana Gomes de Moraes; graduada em Gestão Pública e Técnica de Enfermagem. Exerceu a função de vendedora e também de técnica de enfermagem. Frequentemente, está realizando diversos trabalhos na Igreja Assembleia de Deus. É atuante e exerce o cargo de Vice-Prefeita no Município de Alvorada D'Oeste.

**(Entrega da homenagem)**

Neste momento, convidamos a Senhora Laura Cristina Anastácio Rodrigues, Presidente do Conselho Regional de Serviço Social da 23ª Região.

A senhora Laura Cristina Anastácio Rodrigues é graduada em Serviço Social, pós-graduada em Docência do Ensino Superior e Instrumentalidade do Serviço Social. Trabalha como Analista Judiciária - Assistente Social do Tribunal de Justiça de Rondônia. Atualmente, está presidente do Conselho Regional de Serviço Social da 23ª Região. Também esteve no

biênio 2020/2022, como presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher de Rondônia, permanecendo como conselheira de 2022 a 2023. E, no biênio 2023-2025, está conselheira no Conselho Estadual de Assistência Social do Estado de Rondônia - CEAS/RO.

**(Entrega da homenagem)**

Convidamos, nesse momento, a Senhora Leni de Souza Costa, professora e Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.

Agradecemos a presença da homenageada, que é professora e Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher em Porto Velho, fazendo um brilhante serviço aqui na capital, levando os direitos às mulheres que mais necessitam.

**(Entrega da homenagem)**

Nesse momento, convidamos a senhora Doutora Lisandra Vanneska Monteiro Nascimento Santos, Promotora de Justiça. Doutora Lisandra Vanneska Monteiro Nascimento Santos é titular da 19ª Promotoria da Infância e Juventude. É membro do Núcleo de Atendimento às Vítimas do Ministério Público de Rondônia no Observatório do feminicídio. Atuou como titular da 37ª Promotoria de Justiça de Porto Velho com atribuição do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, e Crimes de Feminicídio, até o Plenário do Júri nos anos de 2019 a 2023.

**(Entrega da homenagem)**

Neste momento, convidamos a Senhora Lucilene Pedrosa de Souza, Delegada de Polícia e ex-presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher.

Lucilene Pedrosa de Souza, delegada de polícia há 34 anos. Trabalhou em Ariquemes, Ji-Paraná, Porto Velho. Na capital, trabalhou na 5ª Delegacia de Polícia, no DEAAI do DEPCA, na DEAM, foi diretora do Instituto Legal (IICC). Foi diretora de Academia de Polícia, delegada corregedora. Há três anos é diretora de Polícia Metropolitana em Porto Velho; pós-graduada em Segurança Pública, pós-graduada em Direito Penal e Processual Penal, em Polícia Comunitária e Instrutora da Academia de Polícia.

**(Entrega da homenagem)**

Convidamos, nesse momento, a Senhora Márcia Fagundes, Vice-Prefeita do Município de Monte Negro. A Senhora Márcia Fagundes é nascida em Ecoporanga no Espírito Santo, filha dos agricultores Marina Maria Rosa Fagundes e Francisco Batista Fagundes. Chegou a Mirante da Serra, em Rondônia, aos oito anos de idade, onde passou a sua infância e adolescência na zona rural. Aos 19 anos mudou-se para a cidade de Monte Negro. É mãe de dois filhos: Joenvile Alves Fagundes e Eloísio Francisco Fagundes. É esposa de Eloísio Antônio da Silva. Graduada em Administração de Empresas. Ingressou na política em 2004, disputando o cargo de vereadora, sem sucesso; mas em 2008, foi eleita vereadora, e, reeleita para o cargo em 2012.

Além disso, ocupou a posição de Secretária Municipal de Ação Social. Em 2020, foi eleita Vice-Prefeita do Município de Monte Negro.

**(Entrega da homenagem)**

Convidamos, neste momento, a Senhora Márcia Helena Martins Henrique, conhecida como Márcia Socorrista, vereadora em Porto Velho.

Protetora e defensora de animais há dez anos. Vereadora eleita na capital realizando um lindo e excelente trabalho aqui na capital de Rondônia.

**(Entrega da homenagem)**

Convidamos, neste momento, a Senhora Marília Botelho de Faria, Primeira-Dama do Município de Rio Crespo. Marília Botelho de Faria, Primeira-Dama do Município de Rio Crespo, nascida em Caratinga, Minas Gerais; graduada em Direito, Administração, Marketing e Gastronomia; corretora de imóveis, avaliadora do Creci-São Paulo. Atualmente trabalha de forma remota e autônoma. Trabalhou como voluntária por três anos no ICESP e sendo selecionada pela USP de São Carlos para o cargo de mentora e também do Instituto de Matemática e Computação em São Carlos, São Paulo. Também auxilia o seu esposo Evandro Epifânio, que é atual Prefeito do Município de Rio Crespo, atuando nas demandas administrativas e fazendo parte do Comitê de Regularização Fundiária de Rondônia.

**(Entrega da homenagem)**

Convidamos, neste momento, a Senhora Marlene Rodrigues da Silva Benedito, Diretora da Escola Estadual de Ensino Fundamental Jorge Vicente Salazar dos Santos. Marlene Rodrigues da Silva Benedito, 35 anos atuando na Educação. Gestora escolar da Escola Jorge Vicente Salazar há 14 anos. Graduada em Pedagogia, especialista em Psicopedagogia,

Gestão Escolar, Ensino Especial e Metodologia do Ensino Superior, mestranda em Educação. Atuou como conselheira do idoso e como gestora da Escola Municipal Pequenos Talentos.

**(Entrega da homenagem)**

Convidamos neste momento a Doutora Marli Rosa de Mendonça, advogada e ex-presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher. Mali Rosa de Mendonça, advogada, pós-graduada em Gestão Pública e Direito Eleitoral. Servidora pública aposentada do Tribunal de Contas, Conselheira Estadual dos Direitos da Mulher, Conselheira Estadual, já presidiu o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, Ouvidora da Mulher da OAB Rondônia, Comissão da Mulher Advogada, membro da Rede Lilás de Porto Velho; Consultora Jurídica da Ação da Mulher Trabalhista do Brasil, membro da Consultoria Jurídica também da Ação da Mulher Trabalhista do Brasil e suplente do Fórum Nacional de Mulheres de Instâncias Partidárias, Presidente do Conselho Estadual de Saúde. E destacando, deputada, que em entrevista ainda há pouco para a TV Assembleia, ela disse: "pela primeira vez, em toda a minha vida profissional, eu fui homenageada".

**(Entrega da homenagem)**

Convidamos, neste momento, a Senhora Rosimar Francelino Maciel, coordenadora da Rede Lilás. Rosimar Francelino Maciel, graduada em Direito e Teologia, pós-graduada em Administração Pública, Direito Civil, Processo Civil, Ciências da Religião, Estudos Avançados sobre o Crime Organizado. Auditora de Controle Externo do Tribunal de Contas, Coordenadora da Rede Lilás de Porto Velho e Enfrentamento à Violência contra a Mulher, advogada atuante

nas áreas civil, administrativa, previdenciária e criminal em Porto Velho.

**(Entrega da homenagem)**

Convidamos, neste momento, a Doutora Tânia Garcia Santiago, Promotora de Justiça. Doutora Tânia Garcia, titular da 35ª Promotoria de Justiça, com atribuições para enfrentamento à violência doméstica e familiar contra mulheres; Coordenadora da Sala Lilás de Atendimento a Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar e integrante do Núcleo de Atendimento às Vítimas e de vários grupos de trabalho do Ministério Público para Efetivação de Direitos Humanos.

Graduada em Direito pela Faculdade Ulbra, em Ji-Paraná, foi a primeira mulher rondoniense a ingressar nos quadros do Ministério Público. Idealizadora de projetos institucionais para a promoção dos direitos da criança, adolescente, mulheres e educação, dentre os quais se destaca o projeto "Ministério Público Presente, Mulher Protegida", que leva atendimento ministerial a mulheres em situação de violência residentes nos distritos e comunidades ribeirinhas desde o ano de 2018. Reforçando e destacando, foi a primeira mulher rondoniense a ingressar nos quadros do Ministério Público do Estado.

**(Entrega da homenagem)**

Neste momento, convidamos todas as homenageadas para que tragam o seu Voto aqui à frente para uma foto oficial com a Deputada Ieda Chaves.

**(Momento da foto oficial)**



Neste momento, eu peço a gentileza de que todas as nossas convidadas e homenageadas retornem aos seus lugares. E pedimos que a Deputada Ieda Chaves retorne ao nosso dispositivo, para que ela possa em seguida, dar a palavra à algumas das nossas homenageadas.

Dando continuidade ao nosso evento, solicitamos mais uma vez, que as nossas homenageadas possam retornar aos seus lugares. No final da nossa solenidade, a gente vai poder registrar todo esse momento com as demais homenageadas, com a nossa Deputada Estadual Ieda Chaves também.

Só reforçando a importância de nos lembrarmos do dia 8 de março, o Dia Internacional da Mulher, que simboliza a luta das mulheres pelos os seus direitos. A data foi oficializada na década de 1970 pela Organização das Nações Unidas. A criação da data remete a décadas de luta e a uma sucessão de acontecimentos.

Desde do início do século XX já ocorriam diversas manifestações nos Estados Unidos e na Europa, a maioria exigia melhora nas condições de trabalho nas fábricas e direitos trabalhistas e eleitorais para as mulheres. Um dos marcos mais significativos foi o incêndio ocorrido em uma fábrica têxtil na cidade Nova York em 1911.

O incêndio fez cerca de 150 vítimas, em sua grande maioria mulheres. O acidente teve como causas instalações elétricas precárias e a grande quantidade de material têxtil que havia no local e serviu como combustível para o fogo. Na época, muitos patrões trancavam seus empregados dentro das fábricas para conter greves e levantes, e quando a fábrica têxtil pegou fogo, as portas estavam trancadas e as vítimas ficaram presas em meio ao fogo.

Outro momento que contribuiu para a criação da data foi a greve feita pelas as mulheres russas que trabalhavam no ramo da tecelagem. No dia 8 de março 1917, elas foram as ruas protestar contra a Primeira Guerra Mundial e o regime czarista, além de conseguirem a abdicação de Czar, as mulheres russas também conquistaram o direito ao voto, após a manifestação. Por conta disso, aos poucos, o dia 8 de março foi se tornando um dia de homenagem às mulheres, e em 1975 a ONU oficializou o Dia Internacional da Mulher.

Nesse momento, passo a palavra para a Deputada Ieda Chaves.

A SRA. IEDA CHAVES (Presidente) - Gostaria mais uma vez, de agradecer a presença de todos e todas. Dizer que foi uma honra estar com vocês neste momento. As homenagens são mais que merecidas. A gente sabe que tem muitas outras mulheres que também merecem. Então, sintam-se todas homenageadas.

E então, agora, vamos encerrar para um *coffee break*, depois.

Invocando a proteção de Deus e agradecendo a presença de todos, dou por encerrada a presente Sessão Solene e convido todos para um coquetel, que será realizado no Salão de Exposição desta Casa.

**(Encerra-se esta Sessão às 17 horas e 29 minutos)**

**(Sem revisão dos oradores)**